**AUMENTO DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE INFARTO DO MIOCÁRDIO EM ADULTOS JOVENS: ANÁLISE DESCRITIVA**

ANNE CAROLLINY DOS SANTOS, CICERA DINORAL DA COSTA FILHA, CRISLÂNGELA COSTA SILVA, CRISMAYARA SANTOS BORGES DE MELLO, FERNANDA PORTO ARAÚJO, KELAYNE DOS SANTOS COSTA, WELLINGTON PEREIRA RODRIGUES.

**Introdução:** O infarto do miocárdio é considerado um problema de saúde pública no Brasil, ocupando a posição de um dos países com as maiores taxas do mundo, e que tem acometido principalmente adultos jovens. **Objetivo**: Evidenciar o aumento do número de casos de infartos em adultos jovens e sua relação com o estilo de vida da maioria da população. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura que aborda publicações do período de 2020 a 2023, em idioma português. As buscas foram realizadas pela Scielo, Google Acadêmico, Pubmed, Lilacs e BVS, no período de janeiro de 2024. Logo, foram selecionados 22 artigos, no qual foram excluídos 3 por não atender o tema proposto e 8 pelo ano de publicação está ultrapassado, sendo assim utilizados 11 para desenvolver este resumo**.** **Resultado:** Observou-se que os números de casos de infarto entre adultos jovens vem crescendo no Brasil, atingindo uma taxa de 45% na última década, sendo considerada a doença cardiovascular que mais leva a óbito, onde 65% ocorre na primeira hora após o início dos sintomas e 80% nas primeiras 24 horas. Ela resulta da obstrução total ou parcial de determinada área coronária, que pode levar a ruptura do músculo cardíaco e vasos sanguíneos, causando sintomas como dor no peito que pode irradiar para o braço esquerdo, formigamento e desconforto gástrico como dor e náuseas. O acometimento por essa doença envolve alguns fatores que vão desde os não modificáveis que são os genéticos, como histórico familiar e sexo, e os modificáveis, principalmente, a obesidade, a dislipidemia, condições emocionais exacerbadas, história prévia de doença cardiovascular e o tabagismo, onde se destaca como preocupação maior as drogas ilícitas, tais como a cocaína que permite a instalação precoce da doença e tem alto grau de letalidade. Em contrapartida, a maioria dos fatores modificáveis devem ser melhorados com uma mudança de hábitos por parte do indivíduo, como dieta equilibrada, rotina de exercícios físicos, pausa no uso de álcool e drogas, redução de peso e controle glicêmico e lipídico. **Conclusão**: Diante do exposto, conclui-se que o aumento do número de casos de infarto em adultos jovens vem crescendo expressivamente, e que muitos fatores estão relacionados com os maus hábitos de vida levados pelo indivíduo em seu dia a dia, onde a educação, a conscientização e melhores práticas em saúde pode oferecer uma diminuição desses índices.

Palavras-chave: Doença. Musculo. Hábitos de vida.

Área Temática: Emergências Clínicas.